

Página Inicial » Notícias » Acre » Matéria

5 de Setembro de 2011 - 12:16

ACRE

No Dia da Amazônia, Acre comemora redução de queimadas

Redução não é suficiente e população sofre com os efeitos da fumaça vinda da Bolívia e de Estados vizinhos

[Anúncios Google](#) [Acre](#) [Dieta Do Chá](#) [Emagrecer 5 KG](#) [Dieta Celulite](#)

comentar

[Compartilhar](#) | [+](#) [o](#) [t](#) [f](#) [e](#)

Com informações Agência Acre



FOTO: Divulgação

RIO BRANCO – Referindo-se aos avanços a serem comemorados neste 5 de setembro, Dia da Amazônia, o coordenador da Defesa Civil Estadual, João Jesus de Oliveira afirma que a população acreana vem atendendo aos apelos de órgãos ligados ao meio ambiente e tem sido a maior colaboradora na redução dos índices de focos de calor no Estado.

Segundo ele, os indicadores de queimadas no Acre estão em quase zero em relação à Bolívia e outros Estados vizinhos da região, de onde vem a fumaça que ainda cobre o céu acreano. "Nossas

comunidades atingiram um nível alto de consciência e nós agradecemos a colaboração de todos. Isso porque, se o cidadão não quiser, não há campanha nem fiscalização que o impeçam", ressalta.

O trabalho de combate às queimadas realizado pelos órgãos ambientais e da recomendação conjunta do Ministério Público Estadual (MPE) e Federal (MPF), está dando resultado. "É uma vitória que deve ser comemorada por todos que se importam com o meio ambiente, especialmente a população acreana, que vem demonstrando sua responsabilidade e compromisso com a preservação das florestas", acentua o coordenador.

Para provar que houve redução das queimadas, João Jesus de Oliveira apresenta os dados estatísticos relacionados aos últimos anos. "Ontem as imagens de satélite apontavam apenas dois focos de calor no Estado, na região de Feijó. Esse é um número quase insignificante diante da problemática vivida por outros Estados da Amazônia", detalha. De janeiro a 1º de setembro deste ano foram registrados um total 1.029 focos de calor, nessa mesma época em 2010 havia mais de sete mil focos de calor no Estado.